



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE/ICEB/UFOP DE TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.**

No dia três de junho de dois mil e vinte, às 09h01min, por meio do aplicativo Google Meet, reuniu-se o Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente, em Assembleia Extraordinária, convocada pela Senhora Presidente, Professora Patrícia de Abreu Moreira, com a finalidade de analisar e deliberar a Proposta “PROPOSTA PLE – ESPECIAL (COM ATIVIDADES TOTALMENTE REMOTAS) – UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO” feita pela PROGRAD sobre a disponibilidade de disciplinas virtuais aos alunos de graduação (Ensino Remoto Emergencial) pelos professores do DEBIO, período 2020/1. Além da Senhora Presidente, estavam presentes os docentes: Alessandra Rodrigues Kozovits, Cristina de Oliveira Maia, Cristiano Schetini de Azevedo, Eneida Maria Eskinazi Sant’Anna, Lívia Echternacht Andrade, Lucas Neves Perillo, Marco Antônio Alves Carneiro, Maria Cristina Teixeira Braga Messias, Maria Rita Silvério Pires, Sheila Alves de Almeida e Yasmine Antonini Itabaiana; a representante técnico-administrativo: Mariana Veronez Borri; e os representantes discentes: Danielle Aparecida Souto Ferreira e Gustavo Vieira Antonino. Em afastamento para capacitação o professor Sérgio Pontes Ribeiro. A professora Eneida Maria Eskinazi Sant’Anna apresentou laudo médico de 01 de junho atestando “bom estado geral sem impedimento a exercer atividades didáticas, administrativas de forma remota”. Uma vez que a perícia oficial da UFOP não está com agendamentos durante o período de isolamento social, o pró-reitor de administração informou que, caso houvesse laudo médico, ela poderia fazer o trabalho remoto. Havendo quórum legal, a professora Patrícia cumprimentou os presentes e relatou a proposta da PROGRAD apresentada na reunião extraordinária do Conselho Departamental do ICEB no dia vinte e oito de maio. Às 09h03min entraram os professores Danon Cledes Cardoso e Fábio Augusto Rodrigues e Silva. A senhora Presidente explanou o procedimento para a implementação, as normas reguladoras, prazos e os objetivos da proposta pontuados pela pró-reitora. Às 09h07min entraram os professores Hildeberto Caldas de Sousa e Maykon Passos Cristiano. A representante discente Danielle apresentou o levantamento que fez entre os alunos dos cursos de Ciências Biológicas, dos quais 56% responderam; apresentando como resultado que 3% dos entrevistados não têm acesso à internet; entre os que têm acesso, 8,5% não tem acesso à internet de qualidade; cerca de 50% dos entrevistados consideram não estar em ambiente adequado ao estudo; 33% consideram não estar bem mentalmente para o estudo online; 26,2% não acreditam ter bom rendimento em ensino remoto; 29,2% não consideram viável o ensino remoto, mesmo de disciplinas teóricas; e cerca de 25% consideram muito necessário o oferecimento de disciplinas de forma remota. A professora Cristina Maia apresentou o posicionamento da ADUFOP que, após debates no âmbito do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior, considera que o ensino remoto emergencial é um laboratório para a implementação do EaD. A ADUFOP questiona a resistência da UFOP em oferecer cursos livres e de extensão neste momento de isolamento para serem aproveitados como horas de ATV, que seria uma alternativa para manter o contato entre a comunidade acadêmica. Posicionamento ratificado pelo professor Fábio. Por fim, considera que haverá pressão para os professores aderirem à proposta, pois a PROGRAD não fará um enfrentamento ao MEC. A professora Yasmine acredita que o maior impeditivo ao estudo remoto é o acesso dos alunos e, por isso, a Universidade deveria buscar a solução desse problema. Afirmou que disciplinas com conteúdo prático e de campo podem ser adaptadas, com utilização de outras ferramentas; que apesar do ensino remoto não ter a mesma qualidade do ensino presencial, estamos em uma situação excepcional; que as dificuldades devem ser dribladas para que os estudantes possam continuar sua vida acadêmica; e que uma boa alternativa seria lecionar disciplinas eletivas. A professora Patrícia considera importante investigar quais alunos atendidos pelo DEBIO que estão na iminência de se

formar para atender essa especificidade. A professora Livia, que participa do coletivo Engaja, informou que em carta do grupo ao departamento foi pontuado que o ensino remoto é de grande interesse das empresas que mercantilizam a educação, o que é sobredeterminante dos cortes orçamentários e sucateamento do ensino público que estamos passando. Às 09h40min entrou o professor Alexandre Silva de Paula. A professora Sheila ponderou que não é só uma questão de acesso, ou seja, da forma, mas também uma questão de conteúdo, pois o formato de ensino remoto compromete a qualidade, principalmente no que diz respeito às disciplinas com conteúdo prático. Posicionamento ratificado pelos professores Hildeberto e Alessandra. A professora Alessandra destacou a especificidade da disciplina da BEV261 - SEMINARIOS DE PESQUISA E MONOGRAFIA II, que poderia ser oferecida, analisando cada caso, mas lembrou que é uma disciplina de conteúdo teórico/prático. O professor Danon, coordenador do BIOMAS, informou que a PROPP está elaborando um levantamento entre os docentes para retomar o calendário acadêmico dos programas de pós-graduação. O professor Marco Antônio afirmou que a academia não deve se deslocar da realidade e, que neste momento, deveria estar trabalhando em ações práticas e emergenciais para atender ao cenário atual, e que a proposta de ensino remoto é secundária. O professor Cristiano pontuou que um dos objetivos do ensino remoto de disciplinas obrigatórias teóricas seria diminuir o número de alunos nas turmas, uma vez que a PROGRAD não sabe como será o retorno das atividades presenciais, mas que provavelmente as salas de aula deverão respeitar o distanciamento social de dois metros entre os alunos. Considera ainda que antes de tomar uma decisão, a assembleia precisa ter subsídios e, para isso, deveria fazer um levantamento entre docentes sobre disciplinas que podem ser adaptadas ao modo remoto e, entre os discentes, sobre interesse e possibilidade de cursa-las, bem como quais alunos precisam de créditos para formar, e que deve ser considerado que até a pós-graduação é impactada pelo calendário da graduação, pois depende do estágio de docência. Posição ratificada pela professora Eneida. Após a apresentação dos argumentos a senhora presidente apresentou o seguinte encaminhamento: 1) Adesão à proposta de ensino remoto emergencial nos moldes propostos pela PROGRAD “PROPOSTA PLE – ESPECIAL (COM ATIVIDADES TOTALMENTE REMOTAS) – UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”, com 15 votos contrários, 03 a favor e 01 abstenção, assim, o DEBIO não aderiu à proposta nos moldes apresentados – votos declarados contrários dos professores Alexandre, Cristina Maia, Danon, Fábio, Marco Antônio, Maykon e Sheila; voto declarado favorável da professora Eneida. Entretanto, a assembleia considerou que cada professor pode decidir sobre o que considera mais conveniente em termos de adesão ao ensino remoto emergencial em relação aos componentes curriculares que ministra; 2) A assembleia decidiu, com 18 votos favoráveis e 01 abstenção, que irá consultar os colegiados dos cursos, aos quais as disciplinas são oferecidas, para tomar ciência do número de alunos que necessitam concluir disciplinas no âmbito do DEBIO para se formar nos próximos semestres; 3) A assembleia aprovou, com 17 votos favoráveis e 02 abstenções, a possibilidade, em caráter não obrigatório, de defesas de trabalhos de conclusão de curso (TCC). Contudo, reitera a preocupação com o respaldo legal para que isso ocorra, considerando a Portaria MEC nº 343 e Portaria MEC nº 345 e o fato de que, no âmbito do DEBIO, a conclusão do TCC está vinculada à disciplina BEV261 - SEMINARIOS DE PESQUISA E MONOGRAFIA II de caráter teórico/prática. 4) E, finalmente, a assembleia aprovou, com 18 votos favoráveis e 01 abstenção, o oferecimento de atividades extracurriculares, que poderão ocorrer no formato de cursos livres, minicursos, palestras, grupos de estudos e discussão, dentre outros que oportunamente serão apreciadas pelo DEBIO. Às 11h44min, não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Para constar, lavrou-se a presente ata, que aprovada, vai devidamente assinada pela Presidente e pela Secretária da assembleia.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Veronez Borri, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 02/07/2020, às 13:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patricia de Abreu Moreira, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE**, em 02/07/2020, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?)



[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](#), informando o código verificador **0064586** e o código CRC **C1A4F092**.

---

**Referência:** Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 23109.004813/2020-18

SEI nº 0064586

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000

Telefone: 3135591747 - [www.ufop.br](http://www.ufop.br)